

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	23/01/2024
HORA INÍCIO	10:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, comodities e o retorno da carteira de investimento no mês encerrado em dezembro/2023 e fechamento do consolidado em 2023. Aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de dezembro e fechamento de 2023, manutenção dos ativos da carteira de investimentos do IPRESP.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Deborah Maria Darolt Wille e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

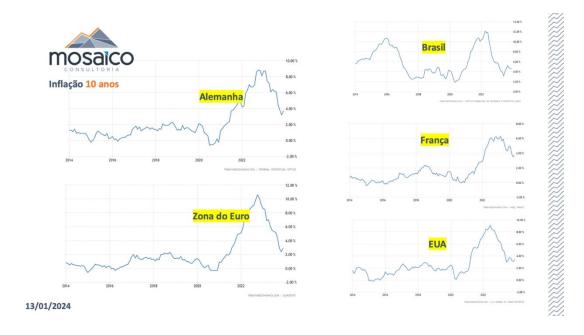
Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 10h, reuniram-se em sessão ordinária, os membros do Comitê de Investimentos, a sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a sra. Déborah Maria Darolt Wille, a sra. Denise Heimoski, ambas como membros do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos. No encontro do mês de janeiro, o primeiro do ano de 2024 e referente ao mês de dezembro de 2023 e encerramento do ano, o Consultor apresentou aos membros do Comitê de Investimento os principais fatos ocorridos no mundo e no Brasil acerca da situação econômica e seus impactos nos investimentos do RPPS. Inicialmente, o Consultor relatou que os dados econômicos nos EUA seguiram trajetória benigna no mês de dezembro reforçando a narrativa de "pouso suave". Além disso, o Banco Central daquele país aliviou seu discurso no sentido de que há perspectivas de cortes de juros ainda em 2024. Já em relação aos indicadores vindos da China, as notícias foram positivas, alimentando o "rally" dos ativos de risco e de comodities importantes. O Consultor apresentou um gráfico ilustrando as taxas de juros norte-americanas de 20 anos e pode-se concluir que tiveram quedas expressivas, favorecendo a marcação a mercado dos títulos públicos, ou seja, nos ativos de renda fixa global. Passando para os dados internos, o IPCA do mês de dezembro foi de alta de 0,56%, enquanto o mercado apostava alta, mas menor, de 0,49%. No acumulado do ano, de janeiro a dezembro, a inflação cresceu 4,62%.



O Consultor falou que a alta, maior que o esperado, trouxe um pequeno sinal de alerta para os próximos meses, e com isso ele mostrou que alguns economistas opinaram no sentido de que pode ocorrer pressões inflacionarias no ano de 2024, mas que não deve fazer com o BC mude sua trajetória de cortes na SELIC,

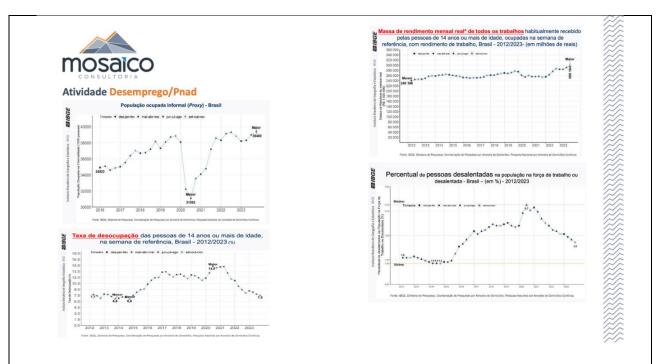


como foi o caso do economista da RB Investimentos, Gustavo Cruz, que disse que o IPCA acima do previsto desaponta bastante o mercado. Para ele, o IPCA pode reduzir chance de cortes maiores da Selic no curto prazo. No entanto, não deve comprometer as projeções de ciclo final da Selic; mantemos em 8,50%. Já para a inflação medida pelo IGPM foi de queda no acumulado do ano (-3,18%). No mês de dezembro o IGPM cresceu 0,74%. Ainda sobre os dados inflacionários, o Consultor apresentou o quadro de inflação do G-20, que são os 19 países mais ricos do mundo e a União Europeia, dos últimos 10 anos, e nele dá para perceber que houve um repique na maioria dos países pesquisados.



Para o Consultor, a inflação ainda não deve ser problema no mercado financeiro, mas que se ocorrer crescimento econômico mundial, será inevitável mais pressões inflacionárias, ou seja, seria natural esse processo, mas que isso poderia impedir os banqueiros centrais do mundo todo continuar ou começar os cortes de juros, como é o caso dos EUA. Foi apresentado o Boletim FOCUS da semana encerrada no dia 5 de janeiro, mostrando que os economistas estimam SELIC para final de 2024 aos 9% ao ano e para 2025 em 8,50% ao ano. Já para o IPCA, a estimativa para 2024 é de alta de 3,90%. O Consultor também mostrou a pesquisa realizada pela CBIE, que mostrou o preço da nossa gasolina mais cara em 6% em relação aos preços praticados lá fora (paridade do preço internacional), e com isso há expectativas para que nas próximas semanas, se continuar assim, podemos ver quedas nos preços da gasolina brasileira (favorece a uma menor inflação). No campo de taxa de desemprego no Brasil, a PNAD Contínua encerrada no trimestre de novembro mostrou que houve queda no desemprego, ficando em 7,50%. Neste item, o Consultor mostrou otimismo, já que vários subitens da pesquisa mostraram melhoras, como o salário médio e taxa de desalentados.





Em relação a SELIC, o último corte de 2023 foi de 0,50% o que fez encerrar a taxa básica da economia brasileiras aos 11,75% ao ano, no dia 13 de dezembro, e a primeira reunião do COPOM de 2024 será no dia 31 de janeiro, o que se espera mais 0,50% de corte, ficando em 11,25% ao ano. Por fim, o Consultor apresentou o encerramento dos principais índices de investimentos, como ilustra a figura abaixo;



Índices - Resultados

Resumo								
		Retorno (%)						
Nome	Mês	Ano	12 meses	24 meses	60 meses			
CDI	0,90	13,05	13,22	27,21	44,60			
IDkA IPCA 2 Anos	1,45	12,13	12,67	22,97	56,69			
IDkA Pré 2 Anos	1,50	17,03	17,82	26,79	49,07			
IMA-B	2,75	16,05	16,94	23,21	60,20			
IMA-B 5	1,46	12,13	12,63	23,35	57,75			
IMA-B 5+	3,94	19,28	20,52	22,47	59,37			
IRF-M	1,48	16,51	17,16	26,85	48,87			
IRF-M 1	0,91	13,25	13,43	27,02	44,94			
IRF-M 1+	1,73	18,52	19,40	27,33	50,25			
Ibovespa	5,38	22,28	23,58	27,12	56,58			
Ibovespa (US\$)	7,43	31,79	34,86	48,75	25,07			
S&P 500	2,43	15,27	14,14	-14,92	147,10			



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁREO PIÇARRAS CONSOLIDADO

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 29/12/2023

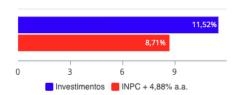
Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

mosaico

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	74.902.859,18	1.979.607,19	776.115,25	76.976.398,54	870.047,42	870.047,42	1,14%	1,14%	0,88%	0,88%	130,09%	0,35%
Fevereiro	76.976.398,54	2.306.674,88	717.447,29	79.361.431,88	795.805,75	1.665.853,17	1,01%	2,17%	1,11%	2,00%	108,27%	0,37%
Março	79.361.431,88	13.131.553,28	11.088.870,90	82.399.783,64	995.669,38	2.661.522,55	1,22%	3,42%	1,08%	3,10%	110,16%	0,28%
Abril	82.399.783,64	2.624.983,87	755.423,53	84.997.776,49	728.432,51	3.389.955,06	0,86%	4,31%	0,87%	4,00%	107,73%	0,18%
Maio	84.997.776,49	2.800.014,03	701.907,59	87.991.952,25	896.069,32	4.286.024,38	1,03%	5,38%	0,78%	4,81%	111,91%	0,19%
Junho	87.991.952,25	2.551.002,15	710.283,71	90.824.493,76	991.823,07	5.277.847,45	1,10%	6,55%	0,30%	5,12%	127,81%	0,23%
Julho	90.824.493,76	2.735.062,92	654.885,41	93.853.066,17	948.394,90	6.226.242,35	1,02%	7,64%	0,31%	5,45%	140,19%	0,22%
Agosto	93.853.066,17	33.800.814,46	36.301.943,46	92.149.184,07	797.246,90	7.023.489,25	0,85%	8,55%	0,64%	6,12%	139,75%	0,57%
Setembro	92.149.184,07	7.646.882,91	1.998.226,01	98.279.308,33	481.467,36	7.504.956,61	0,49%	9,08%	0,49%	6,64%	136,87%	0,55%
Outubro	98.279.308,33	44.407.996,57	42.565.245,47	100.542.396,67	420.337,24	7.925.293,85	0,42%	9,54%	0,52%	7,19%	132,72%	0,27%
Novembro	100.542.396,67	19.598.584,52	17.762.223,74	103.366.501,43	987.743,98	8.913.037,83	0,96%	10,60%	0,48%	7,70%	137,59%	0,03%
Dezembro	103.366.501,43	20.831.125,64	8.023.103,45	117.145.675,64	971.152,02	9.884.189,85	0,84%	11,52%	0,93%	8,71%	132,36%	0,02%

Os ganhos foram de 0,84%, e acumula, entre janeiro e dezembro, +11,52%. Já a meta atuarial, em igual período foi de 8,71%, ou seja, os investimentos superaram em 132,36% a meta estabelecida, que é a soma do IPCA e 4,88%.





Ainda sobre os investimentos do IPRESP, a sra. Denise, gestora de Recursos, apresentou aos membros do Comitê de Investimento o Parecer Técnico referente ao mês de dezembro de 2023 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos, destacando o retorno dos investimentos que atingiu a meta atuarial no período de dezembro e no acumulado do ano. O consultor Pery, destacou que apesar das boas expectativas em relação a economia brasileira para o ano vigente, e levando-se em conta os cortes na SELIC, a taxa básica de juros ainda deverá ser bastante atrativa, e sugeriu a manutenção em ativos atrelados ao CDI, pois os riscos estão diretamente relacionados a inflação futura e como expectativa de melhoras na condição de vida do brasileiro, com taxas baixas de desemprego e renda na máxima histórica, há de supor que haverá pressões inflacionárias e isso faria com que o COPOM não baixasse tanto a SELIC favorecendo os títulos pós-fixados, como os DI. O Consultor relatou que os juros futuros negociados na B3 indicam que a media da SELIC em 2024 será de 9,96% e isso indica que os investimentos neste seguimento ficará muito próximo (maior) a meta atuarial do ano (IPCA previsto pelo FOCUS é de 3,90% e a taxa de juros da meta atuarial do IPRESP é de 5,06%, o que, em caso de confirmação das expectativas somaria 9,16%) . A Sra. Rosani, destacou que o portfólio atual está condizente com o atual cenário econômico. Por fim, a sra. Deborah informou aos presentes que esta regular o extrato do CRP com vencimento em 10/06/2024 e que todas as obrigações do IPRESP junto a SPREV estão em dia.



Nada mais a ser tratado, essa ata vai assinada por mim, Déborah Maria Darolt Wille e demais participantes.

Balneário Piçarras, 23 de janeiro de 2024.

Rosani Cesário Pereira

Membro do Comitê de Investimentos Presidente do IPRESP

Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro

Membro do Comitê de Investimentos Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP

> **Deborah Maria Darolt Wille** Membro Comitê de Investimentos